

05 JUL 1997 CORREIO BRAZILIENSE 282

FHC de volta aos palanques

*O presidente faz inaugurações em ritmo de comício ao visitar duas cidades mineiras.
Donas-de-casa o tratam como ídolo popular*

Belo Horizonte — Em tom de candidato em campanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso esteve no município de Carmópolis (130 quilômetros ao sul de Belo Horizonte), onde inaugurou um trecho duplicado de 45 quilômetros da BR- 381 (rodovia Fernão Dias). Fez um discurso aplaudido por cerca de dois mil moradores do pequeno município de 14 mil habitantes — mantidos a uma distância de cem metros do palanque.

Na platéia, estavam também políticos e prefeitos da região e 270 alunos de escolas estaduais, com bandeirolas do Brasil nas mãos. O presidente citou realizações e metas de seu governo, deixando de lado as “dificuldades” que, segundo ele, “são muitas ainda, mas não convém recordar”.

Sobre o plano Real, disse que não haverá mudanças, pelo menos enquanto estiver no comando da Nação — o que pode ser garantido “por mais seis anos com a reeleição”, como avaliou o líder do PSDB na Câmara, o mineiro Aécio Neves, presente à solenidade.

“Vamos superando as dificuldades uma a uma, mas a verdade é que hoje o Brasil não é mais o Brasil que espera que a moeda seja estável”, afirmou o presidente. “A moeda é estável e continuará estável; enquanto eu for presidente, essa política do Real não muda, não muda”, acrescentou, enfático, sob aplausos.

Fernando Henrique destacou ainda a necessidade de continuar o projeto de “reconstruir” o país, mas não só com “obras monumentais e não apenas fazendo estradas”. Ele se referia à obra que estava inaugurando, um projeto de duplicação de rodovia de 450 quilômetros entre Belo Horizonte e São Paulo, orçado

em US\$ 1,08 bilhão. A reconstrução do Brasil, disse o presidente, tem de ser feita também com outras medidas, sobretudo na área social.

Depois do discurso, o presidente falou rapidamente com a imprensa. Negou que sua intenção com as duas inaugurações de ontem, em Minas, fosse fazer campanha à reeleição. “Quando alguém faz uma coisa boa para o Brasil não é campanha, é bom para o Brasil.”

CURVELO

Ao visitar o município de Curvelo, o presidente Fernando Henrique ganhou tratamento de ídolo de rock, com seu carro cercado por dezenas de mulheres e crianças que o aplaudiam com entusiasmo e até histeria.

Ele recebeu na cidade mineira uma das maiores manifestações populares de apoio desde sua posse. Aos gritos de “Fernando! Fernando!”, um grupo de donas-de-casa jogou flores sobre o presidente quando ele passou num vagão de luxo que o levou para a antiga estação ferroviária da cidade.

Um apito de sindicalistas do PT foi sufocado pelos coros pró-FHC. “Volto para Brasília com as energias redobradas”, afirmou o presidente em seu discurso, referindo-se à ovação popular.

Nas eleições de 1994, Fernando Henrique recebeu 74% dos votos de Curvelo, que ontem se enfeitou para a inauguração de sua maior obra das últimas décadas: um desvio de 8 quilômetros que retirou a linha ferroviária da área urbana.

A decretação de ponto facultativo contribuiu para o comparecimento de mais de 5 mil pessoas, multidão que deu um clima de comício eleitoral ao discurso do presidente.

José Paulo Lacerda/AE



O presidente usa quepe de maquinista de trem durante visita à cidade de Curvelo, onde foi recebido por 5 mil pessoas